

Relatório de Administração

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

31 de dezembro de 2019

Senhores Acionistas,

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A (“Concessionária”, “Floripa Airport”, ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras. As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por auditores independentes. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

1. Perfil Institucional

A Companhia detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para expansão, manutenção e operação da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis pelo período correspondente a 30 anos a contar da data de eficácia, dia 31 de agosto de 2017. O aeroporto está situado à Avenida Deputado Diomício Freitas, 3393 no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), e sua operação teve início em 03 de janeiro de 2018.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia pertence à Flughafen Zürich AG companhia que opera o aeroporto Internacional de Zurich na Suíça.

3. Destaques 2019

- No dia 1º de outubro ocorreu a entrega e início da operação do Novo Terminal de passageiros com capacidade de aproximadamente 8 milhões de passageiros. Em 06 de dezembro de 2019 a ANAC confirmou a Conclusão da Fase 1-B do contrato de concessão e início da FASE 1-C que irá durar até o final do contrato em 2047.
- O novo terminal de passageiros de Florianópolis possui tecnologia moderna e avançada como o sistema BCBP (Bar Coded Boarding Pass). O BCBP é um sistema que lê diretamente os bilhetes de embarque dos passageiros, controlando automaticamente a entrada na área de raio x, além de auxiliar na análise de fluxo de passageiros, tornando nosso embarque mais rápido e automatizado. Outra inovação é o sistema automatizado de despacho de bagagem (BHS), que duplica a capacidade de processamento de bagagens em relação ao antigo terminal do Aeroporto Internacional de Florianópolis;
- O novo terminal contempla também o serviço de despacho avançado de bagagem, com totens de autoatendimento para check-in e balanças para pesagem de bagagens localizados no embarque e desembarque de passageiros, na entrada do Boulevard 14/32 em frente ao novo aeroporto. A inovação começou a funcionar em dezembro, sendo o Aeroporto Internacional de Florianópolis o primeiro no Brasil a oferecer o serviço. Neste início de operação, o serviço está disponível para passageiros das cias aéreas Gol e Azul;

- Em busca de inovação o novo terminal do Aeroporto Internacional de Florianópolis possui o primeiro carrinho de bagagens capaz de subir e descer escadas rolantes em aeroportos do Brasil.
- Junto ao Novo Terminal de Passageiros foi inaugurado o Boulevard 14/32 at Floripa Airport, uma grande praça de entretenimento, lazer e compras. O espaço de 11 mil metros quadrados se tornou uma opção de lazer em Florianópolis com eventos gratuitos para usuários, visitantes, passageiros e moradores. Já em dezembro de 2019 durante a programação de Natal ocorreu a organização do primeiro show no local.
- A nova infraestrutura passou a adquirir energia elétrica no mercado livre, utilizando a partir de outubro de 2019 energia gerada através de energia renovável de usinas eólicas, solares e de biomassa.
- Em novembro a companhia ganhou o Prêmio Lide Santa Catarina – Líder em Serviços. O reconhecimento concedido pelo LIDE SC destaca ações inovadoras que projetam o Estado de Santa Catarina nacionalmente.
- Em outubro de 2019 o Aeroporto Internacional de Florianópolis recebeu o título de Aeroporto Verde, concedido pela Airports Council International da América Latina e Caribe (ACI-LAC), devido ao programa de gerenciamento de resíduos, implantado pela Floripa Airport, concessionária do aeroporto de Florianópolis. A ACI é considerada a mais importante organização de aeroportos do mundo;
- Por fim, a Floripa Airport, concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis foi considerada em 2019 uma ótima empresa para se trabalhar, conforme resultado da pesquisa divulgada pela Great Place to Work (GPTW). Este resultado foi possível pelas excelentes notas obtidas pela companhia na sua pesquisa de clima que mensurou a percepção dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho;
- A companhia encerrou o exercício de 2019 com um quadro de 163 colaboradores, frente aos 157 de 2018, registrando um turnover médio de 1,90% em 2019 contra 2,6% de 2018.
- Em 2019 a Companhia concluiu a Liberação dos recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES no valor total de R\$ 376.613 mil. Com o aporte a companhia realizou o resgate antecipado obrigatório do total da Escritura da 1ª emissão de Debêntures em janeiro de 2019 e a o pagamento dos investimentos.
- No exercício de 2019, o Aeroporto de Florianópolis movimentou cerca de R\$ 3.791 milhões de passageiros, sendo, R\$ 3.523 milhões doméstico e R\$ 268 milhões internacional e movimentou 44.253 aeronaves. Os meses de janeiro e fevereiro foram os de maior fluxo de passageiros, considerados como alta temporada em Florianópolis;
- No 2º semestre de 2019 a companhia anunciou uma nova rota de voos direto de Florianópolis para Belo Horizonte com frequência de seis vezes na semana. Em dezembro a empresa Flybondi iniciou voos diretos de Florianópolis para Buenos Aires quatro vezes na semana previstos para ocorrer até fevereiro de 2020.

- A movimentação do terminal de cargas refletiu um aumento em torno de 15% em relação a 2018, sendo o peso movimentado 1.419 toneladas, volume recebido de 105.599 e 5.900 processos transitados no terminal.
- Em 2019 a Floripa Airport atingiu R\$ 23.813 milhões de EBTIDA, que representa um crescimento de 28% em relação ao ano anterior e uma margem de 25,3% sobre a Receita Operacional Líquida da Companhia (tarifária e não tarifária).

4. Perspectivas para 2020

- Já em janeiro de 2020 o novo terminal de passageiros de Florianópolis inaugurou a nova sala VIP para passageiros de voos domésticos. A estrutura conta com espaço kids, salas de reuniões, sala de descanso, espaço business, além de diversas outras amenidades para tornar a espera do voo mais prazerosa e produtiva;
- Em fevereiro ocorreu a inauguração de duas unidades de duty free localizadas nas áreas de embarque e desembarque internacionais. Em regime de Loja Franca, as unidades duty-free são uma aguardada opção de compra dos passageiros em voos internacionais em Florianópolis.
- No dia 03 de janeiro de 2020 o Grupo Zurich do qual a Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis faz parte, assume as atividades dos Aeroportos do Sudeste do Brasil (ASeB), operando os aeroportos de Vitória e Macaé para os próximos 30 anos.
- Com o salto de qualidades nas avaliações de passageiros já nos primeiros meses de operação o Aeroporto de Florianópolis em 2019, o aeroporto de Florianópolis foi considerado o melhor aeroporto de sua categoria (até R\$ 5 milhões de passageiros) e o aeroporto de maior destaque, apresentando uma evolução de 23% em sua avaliação ao longo do ano de 2019.
- A amortização do montante principal contratado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, se iniciará em julho de 2020.

5. Auditores Independentes

As demonstrações financeiras aqui representadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Demonstrações Financeiras

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações do fluxo de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



**Building a better
working world**

Edifício Califórnia Center
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100
8º Andar - Conj. 801 - Centro
89010-910 - Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111- 0700
Fax: (5547) 2111- 0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Florianópolis (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

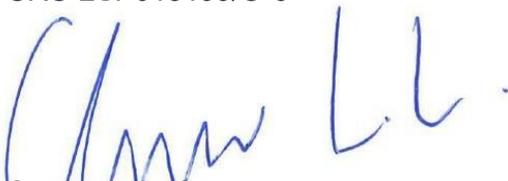


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Blumenau, 29 de janeiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Cleverson Luis Lescowicz
Contador CRC-SC 027535/O-0

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	20.752	175.245
Contas a receber	6	10.591	11.206
Tributos a recuperar	7	5.979	2.074
Despesas antecipadas	8	1.717	3.182
Outros créditos	9	818	432
Total do ativo circulante		39.857	192.139
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	7	49.578	15.308
Tributos diferidos	23	4.393	3.638
Despesas antecipadas	8	297	-
Imobilizado	10	449	539
Intangível	11	691.530	332.065
Total do ativo não circulante		746.247	351.550
Total do ativo		786.104	543.689

	Nota	2019	2018
Passivo			
Passivo circulante			
Repasses e taxas aeroportuárias	12.b	271	235
Compromisso com poder concedente	12.c	5.428	5.060
Fornecedores	13	15.407	9.886
Empréstimos e financiamentos	14	7.982	150.624
Obrigações sociais e trabalhistas	15	5.512	5.778
Tributos a recolher	16	2.656	2.864
Adiantamento de clientes	22	665	248
Outros passivos		247	371
Total do passivo circulante		38.168	175.066
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	371.504	-
Provisão para contingência	21	42	-
Outorga a pagar	12.a	74.664	65.259
Total do passivo não circulante		446.210	65.259
Patrimônio líquido	17		
Capital social		304.289	304.289
Prejuízos acumulados		(2.563)	(925)
Total do patrimônio líquido		301.726	303.364
Total do passivo e patrimônio líquido		786.104	543.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações do resultado
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	18	423.815	239.469
Custo dos serviços prestados	19	(377.355)	(197.996)
Lucro bruto		46.460	41.473
Despesas gerais e administrativas	19	(30.205)	(27.544)
Despesas comerciais	19	(2.845)	(1.065)
Outras receitas operacionais		23	80
Lucro operacional		13.433	12.944
Receitas financeiras	20	1.057	8.146
Despesas financeiras	20	(16.883)	(11.711)
Lucro / (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(2.393)	9.379
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	-	(3.086)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	755	1.279
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício		(1.638)	7.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.638)	7.572
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(1.638)</u>	<u>7.572</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	305.000	(155.000)	(8.497)	141.503
Capital subscrito em 05 de junho de 2018	-	77.500	-	77.500
Capital subscrito em 17 de dezembro de 2018	-	76.789	-	76.789
Lucro líquido do exercício	-	-	7.572	7.572
Saldos em 31 de dezembro de 2018	305.000	(711)	(925)	303.364
Prejuízo do exercício	-	-	(1.638)	(1.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	305.000	(711)	(2.563)	301.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Atividades operacionais		
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.393)	9.379
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	10.379	5.637
Baixa de ativo imobilizado e intangível	840	596
Provisão para devedores duvidosos	2.762	42
Provisão para contingência	42	-
Juros e atualizações empréstimos	16.000	-
Custo de transação empréstimos	(6.050)	-
Atualização monetária empréstimos	8.094	-
Atualização monetária da outorga fixa	5.595	6.644
Ajuste a valor presente da outorga fixa	3.810	3.570
	39.079	25.868
(Aumento) / redução nos ativos		
Contas a receber	(2.147)	(11.248)
Tributos a recuperar	(38.175)	(16.826)
Despesas antecipadas	1.168	(273)
Outros ativos	(386)	439
Aumento / (redução) nos passivos		
Repasses e taxas aeroportuárias	36	235
Compromissos com poder concedente	368	5.060
Fornecedores	5.521	7.274
Obrigações sociais e trabalhistas	(266)	3.867
Tributos a recolher	(208)	2.381
Outros passivos	293	(3.271)
Partes relacionadas	-	(1.830)
Imposto de renda e contribuição social	-	(3.086)
Fluxo de caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	5.283	8.590
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adição de ativo imobilizado	(8)	(567)
Adição de ativo intangível	(370.586)	(178.375)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(370.594)	(178.942)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital social	-	154.289
Pagamentos debêntures	(150.624)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	376.613	150.000
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(15.171)	(5.051)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	210.818	299.238
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	175.245	46.359
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	20.752	175.245
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(154.493)	128.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações do valor adicionado
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
1. Receitas	435.654	253.162
Receita de serviços e cessão de espaço	108.569	101.192
Devoluções e cancelamentos	(10)	
Outras receitas	23	84
Receita relativa a construção de ativos próprios	329.834	151.928
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.762)	(42)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(371.884)	(198.108)
Custo dos serviços prestados	(34.432)	(41.854)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.618)	(4.326)
Custo de Construção	(329.834)	(151.928)
3. Valor adicionado bruto (1;2)	63.770	55.054
4. Depreciação/amortização	(10.379)	(5.637)
5. Valor adicionado líquido (3;4)	53.391	49.417
6. Valor adicionado recebido em transferência	1.057	8.146
Receitas financeiras	1.057	8.146
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	54.448	57.563
8. Distribuição do valor adicionado	54.448	57.563
Pessoal	22.022	21.036
Remuneração direta	17.625	17.314
Benefícios	3.446	2.651
FGTS	951	1.071
Impostos, taxas e contribuições	17.428	16.065
Federais	12.870	12.790
Municipais	4.558	3.275
Remuneração de capitais de terceiros	16.636	12.890
Despesas financeiras	7.231	1.497
Atualização da outorga	9.405	10.214
Outros	-	1.179
Remuneração de capitais próprios	(1.638)	7.572
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.638)	7.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária”, “Floripa Airport” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na Avenida Diomício de Freitas 3.393, no Bairro Carianos, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, assinado em 28 de julho de 2017.

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data de eficácia, dia 31 de agosto de 2017, podendo ser prorrogada por mais 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. O contrato está dividido em fases:

- Fase 1-A: Transferência das operações do Aeroporto da Infraero para a Concessionária – esta fase foi concluída em 03 de janeiro de 2018, data em que a Concessionária assumiu integralmente a operação do aeroporto;
- Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e recomposição total do nível de serviço. A obra de construção do novo terminal com capacidade de aproximadamente 8 milhões de passageiros por ano entrou em operação em 02 de outubro de 2019 – esta fase foi concluída em 06 de dezembro de 2019;
- Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA (Plano de Exploração Aeroportuário). Esta fase iniciou-se ao final da Fase 1-B;

Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação, dentre outras, manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão.

A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC, a Contribuição Fixa, constituída pela Contribuição Fixa Inicial e pelas Contribuições Fixas Anuais, e a Contribuição Variável.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no Leilão, corresponde a R\$ 83.333 (oitenta e três milhões, trezentos e trinta e três mil reais), a qual foi liquidada na data da assinatura do contrato.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional--Continuação

As contribuições fixas anuais totalizavam na data da assinatura do contrato em R\$ 158.206. O valor atualizado das Contribuições Fixas Anuais em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 74.664, estes montantes são atualizados pelo IPCA e trazidos a valor presente. A primeira contribuição fixa anual terá seu respectivo pagamento devido após 72 (setenta e dois) meses da Data de Eficácia do Contrato, sendo que as demais contribuições fixas anuais terão seus respectivos pagamentos devidos a cada 12 (doze) meses subsequentes.

A contribuição variável anual que corresponde ao montante anual em reais resultante da aplicação de alíquota de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Concessionária.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida, avaliação de ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido aos critérios inerentes ao processo de estimativas. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentadas em milhares de reais.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 29 de janeiro de 2020.

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo período apresentado nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é inferior a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação de clientes com pagamentos em atraso e em montante considerado suficiente pela Administração para suprir eventuais perdas na realização desses créditos.

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método curva de demanda considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10
Equipamentos de informática	5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- *Direito de concessão*

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de desconto estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização desse direito é calculada com base na curva de passageiros esperada ao longo do contrato de concessão do aeroporto.

- *Intangível em andamento*

Estão classificados no ativo intangível em andamento valores de materiais em industrialização e remessa de simples faturamento em trânsito, assim como gastos antecipados de novos projetos.

- *Softwares*

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador receber o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da Companhia está condicionada ao uso do ativo e a Companhia é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A Companhia não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (Aeroporto) pelos usuários.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

• *Softwares*--Continuação

As construções efetuadas durante a concessão serão entregues ao Poder Concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita será subseqüentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa do ativo.

De acordo com o OCPC 05 - item 42, o ativo intangível deve ser amortizado dentro do prazo da concessão. O cálculo indicado é pela vida útil e curva de demanda, com base em uma estimativa da curva de amortização que ofereça razoável confiabilidade.

O critério definido para amortização dos ativos intangíveis da concessão do Aeroporto é com base na curva de movimentação de passageiros (workload unit - WLU) projetadas até o final do prazo de concessão e atualizada anualmente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis que fluirão para a Companhia e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

Contratos de concessão - direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01)

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

Reconhecimento de receita de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A Administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Em 2017, no reconhecimento inicial, a Companhia registrou o ajuste a valor presente sobre o valor da outorga a pagar, referente à concessão do Aeroporto Internacional de Florianópolis. Como premissa para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia utilizou como taxa de desconto a taxa média de captação de recursos estimados, de 6,6% ao ano. Anualmente a Companhia revisa a taxa de desconto para ajustar de forma adequada o valor da outorga.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não há instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

(i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
 - A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e
- (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo;
- (b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro da Companhia, de ativos financeiros que possam ser razoavelmente estimados.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os passivos financeiros da Companhia correspondem a fornecedores, outorga a pagar, outras obrigações, impostos a pagar e empréstimos e financiamentos. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

h) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de receita--Continuação

(i) *Receitas tarifárias*

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

A concessionária poderá, por meio de diferenciação das tarifas cobradas, praticar gerenciamento tarifário como forma de precificar os serviços prestados de maneira mais eficiente e otimizar a utilização da infraestrutura aeroportuária.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

(a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas para os passageiros e companhias aéreas.

(b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

(c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

(d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias nos armazéns de carga aérea do aeroporto.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de receita--Continuação

(ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. O preço estipulado nos contratos relativos a receita não tarifária não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

(iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 – Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A Administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

(iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

(i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

(ii) *Ativos não financeiros*

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

(ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela Administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

j) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

l) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que as provisões estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

m) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (“DFC”) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis—Continuação

n) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC09 – Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

o) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e também com relação aos prejuízos fiscais. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, ação baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p) Impostos sobre serviços prestados

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços prestados, exceto:

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre serviços prestados;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis—Continuação

p) Impostos sobre serviços prestados--Continuação

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social (PIS): 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza (ISS): 5%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

q) Pronunciamentos novos ou revisados pela primeira vez em 2019 e 2018

Não haverá efeitos dos pronunciamentos abaixo CPC 47 – receita de contratos com clientes, CPC 48 – instrumentos financeiros e CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil no exercício de 2019, mantendo o mesmo entendimento alinhado pela Companhia em 2018. Embora o ambiente de controles internos da Companhia tenha sido adaptado para atender todas as particularidades exigidas a estas novas normas, os impactos relacionados à aplicação destes novos pronunciamentos contábeis não trouxeram reflexos relevantes para as informações contidas nas demonstrações financeiras.

CPC 47 – Receita de contratos com clientes, equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente e do CPC 48 Instrumentos financeiros

CPC 48 – Instrumentos financeiros

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

q) Pronunciamentos novos ou revisados pela primeira vez em 2019 e 2018--Continuação

CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).

ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento Tributos sobre o Lucro

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. A companhia avaliou e não identificou impactos em suas informações contábeis.

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	20.752	175.245
Contas a receber de clientes	10.591	11.206
Fornecedores	15.407	9.886
Empréstimos e financiamentos	379.486	150.624
Compromisso com poder concedente	5.428	5.060
Outorga a pagar	74.664	65.259

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

(i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

(ii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

(iii) Risco de liquidez

Representa o risco de a Companhia não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorados periodicamente pelo departamento Financeiro. O excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

(iv) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: decorrente da parcela da dívida referenciada ao IPCA/IBGE relativo a concessão a pagar, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável na inflação.

Risco de taxas de câmbio: possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

(v) Risco regulatório

As tarifas aeroportuárias utilizadas pela Concessionária são reguladas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) com o intuito de manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de Concessão.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa e bancos	751	1.572
Aplicações financeiras	20.001	173.673
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>20.752</u>	<u>175.245</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) entre 97,0% a 100,0%.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber		
Tarifária	10.195	7.879
Não tarifária	3.200	3.369
Provisão para devedores duvidosos	(2.804)	(42)
Total de contas a receber	<u>10.591</u>	<u>11.206</u>

Contas a receber líquidas por vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	10.314	9.702
Vencidos:		
Até 30 dias	89	847
De 30 à 60 dias	7	590
De 60 à 90 dias	135	23
De 90 à 120 dias	22	19
De 120 à 150 dias	12	14
De 150 à 180 dias	17	11
Acima de 180 dias	2.799	42
Total	<u>13.395</u>	<u>11.248</u>

Em 2019 o contas a receber do cliente Oceanair Linhas Aéreas foi reconhecido integralmente na provisão para devedores duvidosos devido a confirmação do pedido de recuperação judicial iniciado em 2018 pelo cliente, somando o montante de R\$ 2.052, mesmo os títulos com vencimento inferior a 180 dias. A administração da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, decidiu pelo reconhecimento do contas a receber do cliente Andes Lineas Aéreas de R\$ 609 na provisão de créditos para devedores duvidosos levando em consideração o risco do cliente. Em 2018 a companhia não tinha títulos dos clientes Oceanair Linhas Aéreas e Andes Lineas Aéreas provisionados.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	(42)	-
Adições	(2.762)	(42)
Saldo no final do exercício	<u>(2.804)</u>	<u>(42)</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributos a recuperar		
PIS e COFINS a recuperar	51.711	15.724
IRPJ e CSLL a recuperar	3.792	636
IRRF a recuperar	-	666
ISS a recuperar	29	339
Outros tributos a recuperar	25	17
Total de tributos a recuperar	<u>55.557</u>	<u>17.382</u>
Circulante	5.979	2.074
Não circulante	49.578	15.308

O montante de impostos a recuperar se refere principalmente ao crédito de PIS e COFINS sobre os investimentos, que são compensados a partir da amortização dos bens realizada pela curva de demanda.

8. Despesas antecipadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	1.593	1.777
Despesas captação de recursos financeiros	-	961
Garantia de equipamentos	172	215
Demais despesas pagas antecipadamente	249	229
Total despesas antecipadas	<u>2.014</u>	<u>3.182</u>
Circulante	1.717	3.182
Não circulante	297	-

O valor de R\$ 961 em 31 de dezembro de 2018 é relacionado as despesas de captação de recursos financeiros junto a instituições financeiras relacionadas a gastos com consultores, taxas e comissões relacionada a captação de recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES firmado em 17 de dezembro de 2018. Em 2019 parte do valor foi capitalizado devido ao investimento no intangível e a partir de outubro de 2019 está sendo reconhecido mensalmente no resultado, em linha com o disposto no CPC 20 – Custos de empréstimos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros Créditos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros créditos		
Adiantamentos terceiros	44	243
Material de consumo	468	189
Material em trânsito	40	-
Depósitos judiciais	266	-
Total outros créditos	<u>818</u>	<u>432</u>

O aumento do estoque de material de consumo refere-se a aquisição de spare parts necessárias em função da construção do novo terminal, especificamente escadas rolantes e elevadores.

A Companhia possui depósitos judiciais referente aos processos em andamento nas esferas trabalhistas e cível.

10. Imobilizado

Composição

	<u>2018</u>			
	<u>Taxa média anual de depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>
Máquinas e equipamentos	10	12	(1)	11
Móveis e utensílios	10	284	(24)	260
Equipamentos de informática	20	340	(72)	268
		<u>636</u>	<u>(97)</u>	<u>539</u>
	<u>2019</u>			
	<u>Taxa média anual de depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>
Máquinas e equipamentos	(*)	12	(2)	10
Móveis e utensílios	(*)	284	(51)	233
Equipamentos de informática	(*)	340	(141)	199
Outros	(*)	8	(1)	7
		<u>644</u>	<u>(195)</u>	<u>449</u>

(*) A partir de outubro de 2019, depreciados pela curva de demanda e vida útil.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Movimentação do ativo imobilizado

	2018					Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Edificações, obras civis e benfeitorias	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	18	77	611	2.349	36	3.091
Adições	10	284	-	273	-	567
Baixas	-	(3)	-	(57)	(6)	(66)
Depreciação	(1)	(24)	-	(72)	-	(97)
Transferências ao ativo intangível	(16)	(74)	(611)	(2.225)	(30)	(2.956)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11	260	-	268	-	539

	2019					Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Edificações, obras civis e benfeitorias	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11	260	-	268	-	539
Adições	-	-	-	-	8	8
Depreciação	(1)	(27)	-	(69)	(1)	(98)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10	233	-	199	7	449
Saldo em 31 de dezembro de 2019						
Custo	12	284	-	340	8	644
Depreciação acumulada	(2)	(51)	-	(141)	(1)	(195)
Saldo contábil líquido	10	233	-	199	7	449

11. Intangível

Composição

	2018			Valor líquido
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Amortização acumulada	
Direito de outorga	(*)	136.625	(1.965)	134.660
Softwares de uso	(**)	7.170	(1.773)	5.397
Marcas e patentes		193	-	193
Intangível em serviço		7.910	(1.802)	6.108
Intangível em andamento		168.485	-	168.485
Adiantamento a fornecedores		17.222	-	17.222
		337.605	(5.540)	332.065

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Composição--Continuação

	2019			
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	136.625	(4.128)	132.497
Softwares de uso	(**)	11.217	(4.259)	6.958
Marcas e patentes		233	-	233
Intangível em serviço	(***)	551.138	(7.434)	543.704
Intangível em andamento		173	-	173
Adiantamento a fornecedores		7.965	-	7.965
		707.351	(15.821)	691.530

(*) Amortização pela curva de demanda.

(**) Vigência do contrato de software

(***) A partir de outubro de 2019, depreciados pela curva de demanda e vida útil.

Movimentação do ativo intangível

	2018						
	Direito de outorga	Softwares de Uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	136.625	4.065	186	-	10.156	97	151.129
Adições	-	5.645	7	5.589	155.684	17.125	184.050
Baixas	-	(494)	-	(36)	-	-	(530)
Amortização	(1.965)	(1.773)	-	(1.802)	-	-	(5.540)
Transferências	-	(2.046)	-	2.357	2.645	-	2.956
Saldo em 31 de dezembro de 2018	134.660	5.397	193	6.108	168.485	17.222	332.065
	2019						
	Direito de outorga	Softwares de Uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	134.660	5.397	193	6.108	168.485	17.222	332.065
Adições	-	2.929	25	2.056	324.871	40.705	370.586
Baixas	-	(4)	-	-	(836)	-	(840)
Amortização	(2.163)	(2.486)	-	(5.632)	-	-	(10.281)
Transferências	-	1.122	15	541.172	(492.347)	(49.962)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	132.497	6.958	233	543.704	173	7.965	691.530

Saldo em 31 de dezembro de 2019							
Custo	136.625	11.217	233	551.138	173	7.965	707.351
Amortização acumulada	(4.128)	(4.259)	-	(7.434)	-	-	(15.821)
Saldo contábil líquido	132.497	6.958	233	543.704	173	7.965	691.530

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível–Continuação

Movimentação do ativo intangível–Continuação

A Companhia finalizou a fase 1-B do contrato de concessão, destinada a construção do novo terminal com capacidade de 8 milhões de passageiros ao ano. As obras de ampliação do aeroporto contaram com o investimento dos acionistas e financiamento contratado junto ao BNDES que substituiu a emissão de debêntures.

As obras do terminal na modalidade PMG – Preço Máximo Garantido estão em fase final de acabamento da construção, a obra foi entregue para início de suas atividades em outubro de 2019, tendo sua amortização iniciada com o início da operação do novo terminal. A conclusão da obra será reconhecida com a finalização das obrigações reconhecidas contratualmente entre a concessionária e a construtora responsável pelo contrato. Em dezembro de 2019 ocorreu a revisão do preço máximo estipulado no contrato PMG, tendo o valor de investimento total de R\$ 480 milhões atualizado conforme previsões contratuais para R\$ 505 milhões. A diferença entre o valor contabilizado em intangível em serviço e o saldo contratado através do PMG refere-se a aquisições que não abrangidas pelo contrato.

A Companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$246.931, deduzido o registro do ajuste a valor presente da dívida de R\$ 110.306.

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pela taxa média estimada de captação de recursos da Companhia (6,60%) da mesma forma, sendo assim, a Administração optou que, ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida através dessa taxa, esses valores sejam registrados integralmente no resultado.

Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2019. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (carrying amount), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual do Aeroporto Internacional de Florianópolis. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2019, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível–Continuação

Teste do valor recuperável–Continuação

A seguir se indica como procedeu-se com o teste, apresentando as premissas utilizadas a fim de obter a conclusão descrita no parágrafo acima.

Saldo do ativo intangível (Carrying Amount)

O saldo do ativo intangível utilizado está descrito e detalhado nesta nota. Resumidamente, o valor considerado para o teste de recuperabilidade advém das capitalizações, líquidas de amortização, realizadas pela Companhia até 31 de dezembro de 2019. A maior parte do valor capitalizado diz respeito ao valor presente da Outorga Fixa, que atesta o direito da Companhia em explorar a Concessão, e dos valores de investimentos (CAPEX), dispendidos pela Companhia na construção da infraestrutura necessária para o desenvolvimento de seu plano de negócios.

A seguir, elucida-se a metodologia para cálculo do fluxo de atividades operacionais:

Projeção do fluxo de caixa operacional

Receitas

Para estimar o fluxo de receitas entre janeiro de 2020 e agosto de 2047, último período da Concessão, adotou-se melhores práticas para projeção de receitas da unidade geradora de caixa da Companhia, divididas em receitas tarifárias e receitas não tarifárias, considerando a nova infraestrutura do Aeroporto Internacional de Florianópolis.

Desse modo, a projeção de demanda de passageiros e aeronaves, constantes da unidade Terminal de Passageiros, se estabiliza assim que se alcança a capacidade operacional máxima do novo terminal e sistema de pistas. As receitas auferidas nesta unidade provêm das tarifas reguladas conforme estabelecido do Contrato de Concessão.

Já no caso de negócios comerciais, parte dos recebíveis se originam da cessão de áreas do terminal de passageiros para exploração comercial: varejo, lojas francas, espaços de alimentação e bebidas, publicidade, estacionamento etc. Para estimar a arrecadação proveniente desse segmento, utilizou-se as premissas contratuais atuais, que crescem de acordo com o crescimento da demanda. Portanto, de acordo com esse potencial de internalização dos negócios faseou-se a exploração imobiliária em etapas, respeitando o processo de liberação das áreas ao longo do tempo e as características geográficas e estratégicas de cada área.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível–Continuação

Teste do valor recuperável–Continuação

Projeção do fluxo de caixa operacional–Continuação

Receitas–Continuação

Para todos os negócios imobiliários considerou-se apenas a cessão simples de área para os empreendimentos, sem aventar a possibilidade da Companhia participar conjuntamente com os investimentos necessários e, portanto, podendo compartilhar os recebíveis de cada empreendimento.

Custos e despesas

Com o objetivo de se obter o fluxo de caixa operacional da Companhia, para efeitos do teste acima enunciado, projetaram-se também os custos e despesas da Companhia ao longo do tempo. Esse fluxo se divide em três principais: custos e despesas operacionais e administrativas, impostos e investimentos em manutenção da infraestrutura.

Os custos e despesas operacionais e administrativas partiram do atual padrão da Companhia, e sua projeção baseia-se, em grande parte, no aumento da demanda de passageiros e carga. Os impostos utilizados, diretos e indiretos, foram estimados de acordo com a legislação vigente aplicada à Companhia, considerando os créditos de impostos indiretos acumulados até 31 de dezembro de 2019 e os créditos a obter com a operação do Aeroporto ao longo dos anos que restam. Também se considerou um percentual de reinvestimento no fluxo de caixa, esse valor foi estimado apenas para manter a infraestrutura atual em nível operacional. Portanto, não se considerou necessidades de expansão futuras, pois, conforme já dito, a demanda ficou estável a partir do atingimento desses limites de capacidade.

Valor presente e taxa de desconto

A partir da formatação da estimativa de fluxo de caixa operacional, conforme premissas apresentadas acima, fez-se o desconto desse a valor presente através da utilização de uma taxa de desconto. A data-base utilizada foi de dezembro de 2019, uma vez que o teste de recuperabilidade foi elaborado sobre o ativo intangível de mesma data.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Teste do valor recuperável--Continuação

Valor presente e taxa de desconto--Continuação

A taxa de desconto respeitou a consagrada metodologia do Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC). Nessa metodologia, pondera-se o custo de capital próprio e o custo de capital de terceiros de acordo com a alavancagem da Companhia. Sobre o custo de capital de terceiros, utilizou-se as premissas obtidas a partir dos contratos atuais de financiamento firmados pela Companhia, além de projeções de longo prazo dos indexadores destas dívidas. Em relação ao custo de capital próprio, utilizou-se o modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model), no qual parte-se de uma rentabilidade mínima, atrelada à rentabilidade dos títulos da dívida pública brasileira, e pondera-se um fator de risco de mercado, que leva em conta o risco geral do mercado brasileiro alavancado pelo nível de risco específico do negócio aeroportuário.

12. Contrato de concessão

a) Outorga a pagar

Decorrente do contrato de concessão firmado entre a Companhia e a ANAC, a Companhia reconheceu no passivo não circulante um montante de R\$ 74.664. A correspondente obrigação é atualizada mensalmente pelo IPCA e ajustada a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 6,60% ao ano compatível com uma taxa de juros estimada para emissão de dívida com prazo semelhante a outorga.

Valor outorga 2018	164.209
Ajuste a valor presente 2018	(109.164)
Atualização monetária 2018	6.644
Reversão ajuste valor presente 2018	3.570
	<hr/>
	65.259
Atualização monetária 2019	5.595
Reversão ajuste valor presente 2019	3.810
	<hr/>
	74.664

A primeira Contribuição Fixa Anual terá seu respectivo pagamento devido após 72 (setenta e dois) meses da Data de Eficácia do Contrato, em agosto de 2023, sendo que as demais Contribuições Fixas Anuais terão seus respectivos pagamentos devidos a cada 12 (doze) meses subsequentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Contrato de concessão--Continuação

b) Repasses e taxas aeroportuárias

A Concessionária, através de obrigação contida no contrato de concessão, calcula sobre as tarifas de embarque internacional o valor de US\$ 18,00 (dezoito dólares dos Estados Unidos) cobrados do passageiro e repassado pelas companhias aéreas. Este valor é repassado diretamente ao Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC.

Adicionalmente, também ocorre o repasse cobrado sobre voos internacionais, conforme peso e distância percorrida pela aeronave, neste caso repassado para o Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Repasses e taxas aeroportuárias		
Adicional Fundo Nacional Aviação Civil – FNAC	247	226
Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA	24	9
Total de repasses e taxas aeroportuárias	<u>271</u>	<u>235</u>

c) Compromissos com poder concedente

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta tarifária (Nota 18)	83.577	80.149
Receita bruta não tarifária (Nota 18)	24.992	21.043
	<u>108.569</u>	<u>101.192</u>
Contribuição variável (5%)	5.428	5.060

13. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores		
Obra	8.143	3.558
Operação	4.242	5.048
Caução em garantia	-	31
Provisões de contas a pagar	3.022	1.249
Total de fornecedores	<u>15.407</u>	<u>9.886</u>

As provisões de contas a pagar, no montante de R\$ 3.022 em 31 de dezembro de 2019, referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2019, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais os documentos fiscais suporte não foram fornecidos dentro do exercício.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Em 2019, a Companhia obteve liberação total dos R\$ 376.613 oriundo do contrato de financiamento firmado junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES em 17 de dezembro de 2018.

A remuneração deste contrato envolve a taxa de juros de 5,58% ao ano, acrescida do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. A liquidação desta obrigação será dividida em 268 (duzentas e sessenta e oito parcelas) mensais sucessivas, sendo o primeiro vencimento no dia 15 de julho de 2020.

Em decorrência da liberação desta nova linha de financiamento, a Companhia efetuou o resgate antecipado obrigatório total da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, em 30 de janeiro de 2019, que em 31 de dezembro de 2018 figuravam no passivo circulante da Companhia, no montante de R\$ 150.624.

a) Composição da dívida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos, financiamento		
Debêntures	-	150.624
Empréstimos BNDES	379.486	-
Total de empréstimos, financiamento	379.486	150.624
Circulante	7.982	150.624
Não circulante	371.504	-

b) Movimento da dívida

	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	150.624
Captações	376.613
Pagamentos debentures	(150.624)
Pagamentos de juros e encargos	(15.171)
Apropriação de juros e atualizações	16.000
Atualização monetária	8.094
Custos de transação à amortizar	(6.050)
Saldo no final do exercício	379.486

Os juros do contrato de empréstimo foram capitalizados em função dos investimentos no intangível conforme CPC 20 – Custo de Empréstimos até setembro de 2019, onde iniciou a operação do novo terminal de passageiros.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimento da dívida--Continuação

O contrato de empréstimo realizado junto ao BNDES possui cláusula de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (covenants) que será calculado baseado no período de 12 meses imediatamente anterior à data da apuração, durante a totalidade do qual tenha havido amortização do principal. A amortização do principal se iniciará em junho de 2020, sendo a data base para o cálculo julho de 2021.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a recolher	831	789
Encargos a recolher	510	608
Participação nos lucros e resultados	2.064	2.482
Provisão de férias	2.107	1.899
Total de obrigações sociais e trabalhistas	<u>5.512</u>	<u>5.778</u>

16. Tributos a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributos a recolher		
IRRF a recolher	564	559
CIDE	-	245
CSRF a recolher	192	150
PIS e COFINS a recolher	888	509
INSS retido a recolher	299	284
ISS a recolher	713	1.117
Total de tributos a recolher	<u>2.656</u>	<u>2.864</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, está representado por 305.000.000 (trezentos e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Foram subscritos um montante de R\$ 305.000, tendo sido R\$ 304.289 integralizado dentro do prazo que determina o contrato de concessão. O valor remanescente (R\$ 711) será integralizado no prazo de 24 (vinte e quatro) meses.

18. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta tarifária	83.577	80.149
Receita bruta não tarifária	24.992	21.043
Receita de construção – OCPC 05	329.834	151.928
Impostos sobre vendas	(14.578)	(13.583)
Devoluções e cancelamentos	(10)	(68)
Total receita operacional líquida	<u>423.815</u>	<u>239.469</u>

19. Custo e despesas por natureza e função

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo de construção	(329.834)	(151.928)
Salários, encargos e benefícios	(25.380)	(24.870)
Depreciação e amortização	(10.379)	(5.637)
Serviços de terceiros	(22.845)	(25.096)
Outorga variável (Nota 12)	(5.428)	(5.060)
Manutenção	(4.016)	(3.474)
Viagens	(521)	(541)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.762)	(42)
Outros gastos de operação	(9.240)	(9.957)
Total dos custos, despesas comerciais e administrativas	<u>(410.405)</u>	<u>(226.605)</u>
Custos dos serviços prestados	(377.355)	(197.996)
Despesas comerciais	(2.845)	(1.065)
Despesas administrativas e gerais	(30.205)	(27.544)
Total	<u>(410.405)</u>	<u>(226.605)</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	448	7.981
Descontos obtidos	367	2
Juros ativos	97	26
Outras receitas financeiras	-	1
Variação cambial ativa	145	136
Total receitas financeiras	<u>1.057</u>	<u>8.146</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(403)	(170)
Atualização monetária da outorga fixa – IPCA	(5.595)	(6.644)
Atualização monetária sobre empréstimos	(1.423)	-
Juros sobre empréstimos	(5.289)	-
Variação cambial passiva	(116)	(381)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(3.810)	(3.570)
Impostos sobre operações financeiras	(247)	(946)
Total despesas financeiras	<u>(16.883)</u>	<u>(11.711)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(15.826)</u>	<u>(3.565)</u>

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, e de riscos fiscais. Provisões são constituídas para todos os potenciais riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia constituiu provisão das ações de natureza cível no valor de R\$ 42 classificadas com expectativa de perda provável.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões prováveis		
Cíveis	42	-
Total provisões prováveis	<u>42</u>	<u>-</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões possíveis		
Cíveis	15	20
Trabalhista	413	142
Total adiantamento de clientes	<u>428</u>	<u>162</u>

22. Adiantamento de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento de clientes		
Adiantamento de clientes	435	248
Adiantamento contratos publicitários	230	-
Total adiantamento de clientes	<u>665</u>	<u>248</u>

23. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	6.241	1.002
Diferenças de taxa de depreciação	100	432
Ajuste valor presente	1.764	1.063
Diferenças temporárias	2.522	1.141
Diferenças capitalização empréstimos	(6.233)	-
Total de impostos diferidos	<u>4.394</u>	<u>3.638</u>

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social:

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social:--Continuação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(2.393)	9.379
Alíquota nominal – lucro real	34%	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	814	(3.189)
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Multas indedutíveis	-	(6)
Brindes	(54)	(20)
Perdas	-	(32)
Despesas indedutíveis	(18)	-
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias não registrados	-	890
Tributos diferidos sobre ajuste a valor presente não registrados	-	389
Incentivos fiscais	-	137
Outros	13	24
Imposto de renda e contribuição social	755	(1.807)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(3.086)
Imposto de renda e contribuição social diferido	755	1.279

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 – Impostos sobre o lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

24. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Garantia de execução contratual – assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Cobertura de seguros--Continuação

Engenharia – objetivo de garantir ao construtor indenização dos prejuízos causado por acidentes durante a execução de obras civis, instalação e montagem de máquinas e equipamentos.

Risco Operacional – garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Veículos – coberturas sobre os prejuízos causados por danos a veículos, a terceiros e pessoais.

Tipos de seguros	Importância segurada (R\$ mil)	Prazo de vigência
Engenharia - Obra novo terminal	80.735	15/03/2019 a 15/03/2020
Engenharia - Obra novo terminal	547.314	15/03/2019 a 02/10/2020
Veículos – Operacional	8.853	26/01/2019 a 26/01/2020
Veículos – Operacional	10.051	27/05/2019 a 27/05/2020
Responsabilidade Civil	88.664	16/03/2019 a 16/03/2020
Responsabilidade Civil	987.596	28/08/2019 a 28/08/2020
Responsabilidade Civil	26.672	01/10/2019 a 16/03/2020
Risco Operacional	42.173	28/08/2019 a 28/08/2020
Risco Operacional	136.630	01/10/2019 a 28/08/2020
Garantia de execução contratual	165.274	06/12/2019 a 27/07/2021
Garantia de execução contratual	13.171	31/08/2019 a 27/07/2021
D & O	48.858	13/11/2019 a 13/11/2020